

# O POVO DE GUIMARÃES

## SEMANARIO DEMOCRATA E SOCIAL

Editor responsavel:

José Salgado

Redacção e administração:

Rua de D. João I, n.º 76-1.º

GUIMARÃES

Condições de assignatura

Portugal, ilhas e colonias: — Anno, 750 reis, pagamento adeantado. — União postal: — Anno, 2\$000 reis, idem

COMMUNICADOS E ANNUNCIOS

Por linha, 30 reis, typo corpo 12; repetições, 20 reis; annuncios permanentes ou reclamos no corpo do jornal, contracto particular. Os assignantes gosam do abatimento de 20 por cento

Officina de impressão:

Typ. Minerva Vimaranesse

RUA DE PAYO GALVÃO

GUIMARÃES

Domingo, 24 de Julho de 1904

## OS PHTYSICOS

III

Mas seria uma requintada puerilidade acreditar que, n'uma época de tanto egoismo como esta em que vivemos, pudessem ter solução satisfactoria este e outros problemas que, sobre o mesmo assumpto, se debatem.

Sendo pois certo que na prophylaxia e tratamento da phtysica não podemos actualmente contar com os meios sociaes, ficamos apenas reduzidos aos meios therapeuticos. Convem, todavia, fazer notar, aos que soffrem d'esta enfermidade, que, apesar dos repetidos congressos e dos esforços particulares, nenhum dos tratamentos pharmaceuticos, que até hoje tem sido preconizados, offerece o menor valor, e que, actualmente, o meio mais seguro de prevenir e combater a tuberculose está na hygiene e só n'ella.

Os congressos realizados em Berlim n'estes ultimos annos, e a que concorreram as primeiras notabilidades medicas da Europa, deram, com a sua incontestavel auctoridade, a maior importancia aos preceitos hygienicos e demonstraram, pelas suas conclusões, que, para a tuberculose, todos os tratamentos conhecidos tinham cahido n'um verdadeiro descredito. Este facto veio dar um golpe decisivo nos pretendidos *especificos*, que por ahí se apregõam e de que tanto se tem abusado, sem o menor beneficio para os pobres doentes.

E isto que se tem passado na capital allemã, é tanto mais significativo quanto é certo que foi n'esta mesma cidade que, em 1891, se deu o estranho espectáculo de ser invadida por milhares de doentes, por centenares de medicos e por um sem numero de delegações scientificas e officias que, de toda a parte, correram em procura de Kock, que, então, se dizia ter descoberto o maravilhoso especifico contra a terrivel doença. E, na verdade, esta vertiginosa corrida para Berlim era tanto mais justificada quanto é certo que, depois que Kock descobriu o celebre microbio, considerado como causa de todo o mal e a que foi dado o seu nome, parecia coisa assente e indubitavel que, dentro em pouco tempo, se deveria encontrar um meio efficaz e seguro de o destruir. E isto equivalia a dizer que, dentro em pouco, deveria descobrir-se o ambicionado especifico contra tão horrivel doença.

Infelizmente foi mais uma decepção para os pobres phtysicos! E quantos não pagaram com a vida essa trabalhosa jornada para Berlim! (1)

Mas não é só isto. O grande congresso, reunido em Paris nos fins de julho de 1893, nada adeantou sobre o tratamento de tal doença, apesar do muito zelo e da incontestavel sciencia que mostraram os homens que elle reuniu. Limitou-se o congresso a chamar a attenção dos poderes publicos sobre a conveniencia da inspecção das carnes de consumo, acerca da

necessidade de estabelecer escarradões nas escolas, sobre as vantagens da desinfeção dos cadaveres dos phtysicos antes da sua inhumação, sobre a criação de hospitaes exclusivamente destinados ao tratamento dos individuos atingidos por esta doença... e a pouco mais. De resto perdeu uma grande parte das suas sessões em discussões inuteis ácerca da natureza da tuberculose.

O grande congresso internacional de medicina, que se realizou em Paris em 1900, embora nos proporcionasse algumas descobertas de certo valor no terreno da pathogenia, não deu tambem, que se saiba, outro resultado que não seja o de prevenir os phtysicos contra os *grandes remedios*, contra os chamados *especificos*.

Não foi mais productivo o «congresso de tuberculose» que no mez de julho de 1901 se reuniu em Londres.

Affirmar que elle foi um verdadeiro flasco, não é, ao que parece, sahir da realidade dos factos; pois não só nada adeantou do que estava sabido e conhecido, mas até, pelas declarações do proprio Kock, veio lançar por terra um certo numero de ideias e theorias, até então havilladas como seguras. O grande sabio allemão declarou, com effeito, em plena assembleia, e com verdadeira surpresa de todos os assistentes, que «a tuberculose humana não é identica á tuberculose bovina».

.....  
Mas, a respeito do tratamento d'esta doença... nem uma só palavra!... Kock contentou-se em recomendar aos tuberculosos que tivessem o maior cuidado com os seus escarros para não contagiar com os seus semelhantes e que procurassem sempre uma alimentação variada, um ar puro, etc., etc. ... apenas o que já se sabia.

Finalmente, que mais adeantaram na questão do tratamento, os ultimos congressos de Madrid, de Vianna e de Coimbra? Infelizmente nenhum d'elles, apesar da alta cotação scientifica de muitos dos seus membros, nos trouxe a descoberta do tão ambicionado especifico.

Não queremos com isto dizer que os congressos tenham sido de todo estereis. Somos os primeiros a reconhecer-lhes algumas vantagens; mas a verdade é que o doente não procura nem quer saber de theorias; o que elle deseja e pede é que lhe dêem um remedio para o seu mal. E n'este ponto todos os congressos têm mostrado a sua impotencia! ..

### Anniversarios

Faz hoje annos, o snr. Cezar Augusto de Freitas; amanhã, a snr.ª D. Miquelina de Jesus Teixeira Aguiar; no dia 26, a snr.ª D. Albina Carolina Vicira Sampaio Castro e Almeida e o snr. Manoel da Silva Barbosa; no dia 28, a snr.ª D. Rachel Maria da Silva Correia; no dia 29, as snr.ªs D. Maria d'Oliveira Ferreira Abreu e D. Christina Martins de Queiroz Montenegro; no dia 30, a snr.ª D. Francisca Braamcamp de Mello Breyner Cardoso de Menezes.



Paulo Kruger

Noticiaram telegrammas de Clarens, Suissa, que falleceu ás 3 horas da madrugada do dia 14 do corrente o ex-presidente da Republica do Transvaal, Paulo Kruger.

Contava cerca de 70 annos de idade, pois havia nascido a 10 de outubro de 1825, na colonia do Cabo.

Era uma individualidade historica esse venerando ancião, bem conhecido e respeitado em todo o mundo culto pelo seu patriotismo e heroicidade em favor da independencia da sua patria, a Republica do Transvaal, que elle tanto amava, por quem evocava preces d'amor e de esperanças em melhores dias.

Mas o cruel egoismo dos homens tudo illudiu e avassalou, resultando d'ahi a desgraça nacional que pouco depois o fez morrer expatriado na velha Europa, a um canto da Republica Helvetica, encantador paiz da liberdade que mais se approximava do que perdera e abandonara, forçadamente, contra a razão e o direito.

Chefe corajoso do povo boer, soube ennobrecer-o e ennobrecer-se, tornando-se sympathico como a mais elevada figura universal do seu tempo e um perfeito symbolo do amor e da paz, do bem e da verdade, da justiça e da moral.

Encarnava virtudes civicas e um lucido espirito humanizado na integridade do seu bello character, na pureza da sua alma lavada e na supremacia das suas intencões, sem abandonar costumes tradicionaes e crenças antigas, a que davam força a firmeza da sua fé viva e a convicção da sua consciencia sã.

E perante a estatura colossal do velho heroe, que illumina a melhor pagina historica da humanidade no seculo XIX, representando o que foi, o que fez e o que aspirava, — tem jus á nossa homenagem d'hoje e curvamo-nos reverentes deante do tumulo d'esse grande morto.

### Comboyo especial

Desde hoje e nos domingos e dias santificados que se seguem até 30 do proximo mez de setembro, começa a vigorar um comboyo especial que partirá de Vizella para Guimarães ás 11 horas da noite, facilitando assim ás pessoas e familias d'esta cidade que pretendam demorar-se em Vizella com as pessoas das suas relações... ou na batota, que é o mais provavel e aproveitavel por a maior parte.

### O crime d'Agra

Effectivamente não se realiza na proxima terça-feira, 26 do corrente, o julgamento do *Zezinho de Segado*, arguido auctor do barbaro assassinato que tanto deu que falar.

O seu advogado officioso, snr. dr. Antonio Amaral, já requereu o exame de sanidade a que alludimos no ultimo numero, sendo-lhe deferido o requerimento e por esse motivo addiada, por enquanto, a discussão da causa.

(1) Está averiguado que n'essa occasião affluiram a Berlim mais de 38:000 phtysicos, dos quaes nem um terço voltou aos seus lares... porque a morte não lh'o consentiu.

## Peregrinação á Penha

Achamos mais apropriado e patriótico o título encimado do que esse que lhe vão dando de chamadas festas jubilares da definição dogmática da Conceição Immaculada da Virgem.

Que lhes chamem o que quizerem e que lhes deem o caracter que entenderem melhor para as suas conveniências ou interesses, que nós depois cá estaremos, havendo motivos e commentários a fazer.

Por agora e até á sua realisação em projecto, para o que estão marcados 5 dias e com especialidade os dias 14 e 15 de agosto proximo, respeitamos sobretudo os interesses que d'ahi pôdem advir para esta terra e por isso nos collocamos incondicionalmente em favor d'ella, como sempre, que bem carece de todas as iniciativas e ajudas que tendam a melhorar a sua situação.

Para esse fim é preciso tambem que todos os habitantes se congreguem, empregando os melhores elementos moraes e materiaes de que possam dispor para que as festas e a grande peregrinação arrastem a esta cidade forasteiros de todas as partes, tendo occasião não só de apreciarem as festas a realisarem-se, como a admirarem a soberba estancia da encantadora Penha e o que se pôde ver n'esta cidade, onde ha monumentos em destaque e de valor.

E é precisamente por isso que nos devemos interessar, narrando o que vae haver e o mais que for apparecendo e se relacione, nunca faltando do á verdade das nossas informações, para que depois não haja censura a fazer-nos por se terem fiado no que se diga e se faça, no que ha os melhores propositos como em quasi tudo o que aqui se tem levado a effeito.

E parece-nos bem que o que agora se vae effectuar não deve fugir d'esse caminho traçado, pois longe se está de haver o intuito de rivalisar com as festas similares que se fizeram em Braga ou de comparal-as sequer, mas o que é certo e verdadeiro é trabalhar-se para umas festas dignas d'esta terra e que a perigrinação á Penha possa comparar-se ás d'outros annos, esses bons tempos em que só havia patriotismo e desinteressado amor em todas as classes.

Haverá-o hoje?

E' possível, e n'isso parece empenhar-se alguns individuos divorciados de fins manhosos, constituindo-se comissões para levarem a effeito grandes festas, a quando da perigrinação, nas principaes ruas e praças d'esta cidade.

Já se falla e se applaude vistosos embandeiramentos, illuminações deslumbrantes, contando-se com fontes luminosas e até olophotes de longo alcance. Por emquanto não passa de projectos, mas espera-se que o producto das subscrições publicas já de porta em porta e de pessoa em pessoa atinja o sufficiente para a sua realisação e o mais que poder ser.

E dito isto, á guiza de entrada do que iremos noticiando, a proposito e mais digno de interesse, nos numeros a seguir, ficamos por aqui até ao proximo.

### Romaria de Santa Martha

E' na proxima sexta-feira, 29 do corrente, que se realisa no monte da Falperra a importante festividade e romaria de Santa Martha, que é costume arrastar ali extraordinaria quantidade de pessoas, indo muitas d'esta cidade e das freguezias circumvisinhas.

No mesmo dia é costume festejar-se n'esta cidade a mesma Santa, erecta na capellinha de S. Lazaro, á rua de D. João I, havendo um pequeno arraial todo o dia e á noite.

### Consortio

No penultimo sabbado de manhã realisou-se no Porto, na igreja parochial da Cedofeita, o enlace matrimonial do snr. Augusto Teixeira Peixoto, conceituado negociante d'aquella praça e estabelecido á rua do Sá da Bandeira, com a snr.<sup>a</sup> D. Maria Arminda Saraiva, filha do snr. Joaquim José Saraiva Guimarães, d'esta cidade, e irmã do snr. Joaquim José Saraiva Guimarães Junior, sollicitador n'esta comarca.

Foram padrinhos por parte do noivo, sua irmã, a snr.<sup>a</sup> D. Catharina Emilia da Conceição Peixoto, e seu irmão, o snr. Francisco Peixoto, e por parte da noiva, seu pae e sua mãe, a snr.<sup>a</sup> D. Emilia Vieira Saraiva.

Após a cerimonia, que revestiu um caracter intimo, em casa do acreditado negociante d'aquella praça, snr. João da Silva Guimarães e esposa, a snr.<sup>a</sup> D. Aurora Saraiva Guimarães, cunhado e irmã da noiva, foi servido aos noivos e mais pessoas de familia e convidados um delicado copo d'agua, exprimindo-se os mais fervorosos votos pela perpetua felicidade dos nubentes. Estes receberam muitas e valiosas prendas.

Antevemos que realisaram um consortio auspicioso, pelas primorosas qualidades que possuem e os distinguem, e por isso lhe desejamos as venturas de que são dignos.

Esteve bastante incommodada de saude, encontrando-se já completamente restabelecida, com o que muito folgamos, a snr.<sup>a</sup> D. Delmina Queiroz, estimada esposa do nosso bom amigo snr. Antonio Guimarães, da casa do Quintal, Caneiros.

### Romaria de S. Thiago

No largo fronteiro da igreja de Santa Marinha da Costa, ha hoje á noite arraial com embandeiramento, illuminação, musica e variado fogo do ar, dando assim começo á festividade de S. Thiago e grande romaria que se realisa ali amanhã.

Esta romaria chama muita concorrência, não só por ser perto da cidade e haver de tarde um divertido arraial, como por se tornar interessante pelas procissões ou chamadas *rondas* características que ali veem d'outras freguezias circumvisinhas e que são curiosas pelos seus costumes tradicionais, tornando-se sempre apreciaveis e agradaveis ao povo que as observa.

A Nova Philharmonica Vimaranesse abrilhantará o arraial d'hoje á noite e de amanhã de tarde, executando as melhores peças do seu selecto repertorio.

### «A's mulheres»

Repetimos que é o titulo de um opusculo, bem impresso, em bom papel, que por intermedio do nosso amigo do Porto, snr. Heliodoro da Cruz Alves, recebemos da redacção de *O Despertar*.

E' o relato de uma conferencia lida por José Prat no *Centro Obreiro de Sebadel* e no *Centro Fraternal de Cultura*, de Barcelona, nos dias 18 e 24 d'outubro de 1903.

Vertido pelo snr. Adelino Tavares de Pinho, é um trabalho historico e critico conscientemente pensado e escripto, apresentando-nos a mulher tal qual tem sido atravez dos tempos desde a primitiva até nossos dias e ainda como hoje o é, mas apontando-lhe o melhor caminho para a sua emancipação, n'uma linguagem facil, consoladora, instructiva e attrahente.

O interessante opusculo contem 31 paginas e custa apenas 50 reis, sendo uma obra que todos devem comprar e apreciar pois é na realidade util e instructiva.

Os pedidos devem ser feitos para o Porto, rua da Banharia, 137-2.º, ás principaes livrarias d'aquella cidade, ou á administração d'*O Povo de Guimarães*.

### «O Povo de Guimarães»

A perseguição da magistratura, a querer o olvido dos seus actos, revelou-se em duas querellas contra aquelle nosso presado collega, democrata. Não admiramos o caso porque quando se desmascaram tropelias ou factos que apunhalam o indecoroso da auctoridade, despeja-se sempre a tormenta da perseguição contra a imprensa que satyriza esses actos infames.

(*D'A Verdade*, de Fafe, de 9 de julho de 1904.)

Regressou da Povoia de Varzim sem colher melhoras para os seus padecimentos, achando-se em estado bastante melindroso, a bondosa esposa do snr. Domingos Martins Guimarães, nosso amigo e considerado negociante d'esta praça.

### Missa de suffragio

Pelas 8 horas da manhã de quarta-feira celebrou-se no templo de S. Francisco a missa do 7.º dia em suffragio da alma do snr.<sup>a</sup> Maria José Villa Real, saudosa filha do snr. Antonio José Villa Real, esposa do snr. Luiz Teixeira da Silva e cunhada do snr. Antonio José de Castro Guimarães.

Assistiu toda a familia e diversas pessoas das suas relações e da finada, sendo no final distribuidas generosas esmolas a grande numero de pobres presentes.

### «Revista de Guimarães»

Recebemos e agradecemos o volume XXI, d'esta interessante publicação da Sociedade Martins Sarmento, promotora da instrucção popular n'este concelho.

E' o numero 2 d'este anno, correspondente ao mez d'abril, e o seu sumario consta do seguinte:

I. *Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães*. Citania, por F. Martins Sarmento. — II. *Apontamentos para a historia de Guimarães*. *Abastecimento d'aguas potaveis*, pelo Abade J. G. d'Oliveira Guimarães. — III. *Boletim*, por Rodrigo Queiroz. — IV. *Balancete*, por Francisco Jacome.

### «pão»

Nestes ultimos mercados este genero de primeira necessidade tem encarecido consideravelmente, dificultando assim cada vez mais as classes trabalhadoras.

No mercado semanal d'hontem cada 20 litros atingiu o preço de 840 reis, e se a mais não foi é porque o zeloso administrador do concelho, snr. dr. Motta Prego, tomou as necessarias providencias chamando os açambarcadores a uma conferencia e detendo-os até ás 10 horas.

D'esses açambarcadores um era um tal *Lagareiro*, que do nome não perca, tendo andado para ali a dizer que hoje elevaria o pão a 15000 reis!

Mas fóra d'este falla-se n'um negociante d'esta praça e n'um proprietario e capitalista, além d'um reitor d'uma freguezia proxima, que tem comprado varios carros de pão a titulo de ser *para uns amigos* ou quê.

Bom é que se emendem e que o snr. administrador tome as devidas providencias, quando não veremos o povo fazer justiça por suas mãos, como tem acontecido em outras terras.

Nós muito folgaremos não ter de ir ás do cabo, para que o povo se edentifique e se oriente do que consta e não será difficil confirmar-se.

Chegou de Lourenço Marques, indo viver para Fafe com sua mãe, a snr.<sup>a</sup> D. Albertina Vieira de Castro Ribeiro, virtuosa esposa do snr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, nosso conterraneo e meretissimo juiz de direito na cidade de Lourenço Marques.

### PROVERBIOS DE SALOMÃO

Com quem te não faz mal  
Procede por egual.

Vigiae, diz Salomão,  
Noite e dia o coração...  
Que é d'elle que vos provém  
Todo o mal e todo o bem.

Quem o pão da mentira saboreia,  
Depois a bocca sabe-lhe a areia.

JOÃO DE DEUS.

## O JAZIGO DE MARTINS SARMENTO

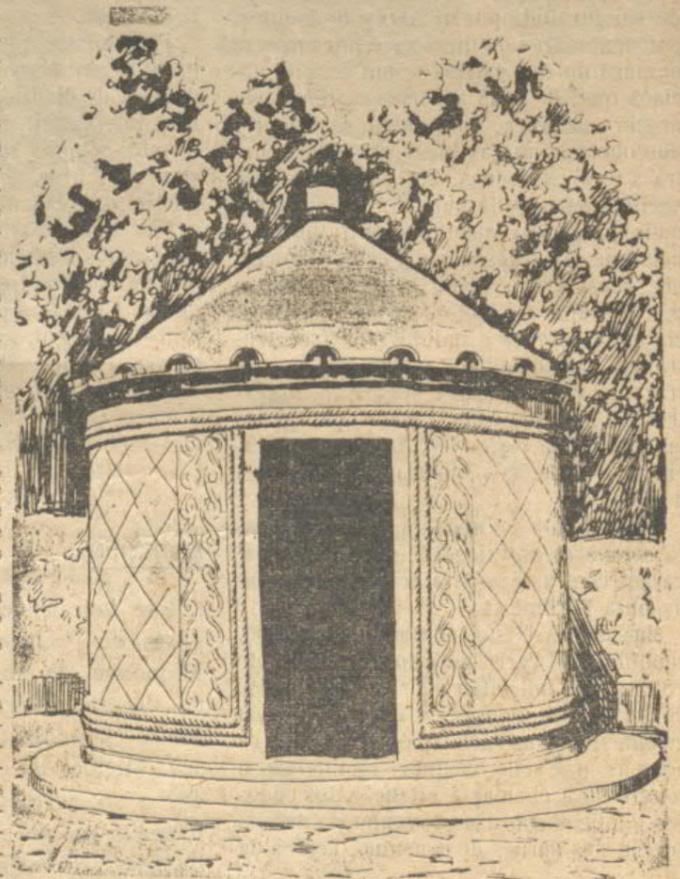
Como promettemos, damos hoje em gravura um ligeiro mas authentico *croquis* do mauzoleu para onde foram trasladados e encerrados os restos mortaes de Martins Sarmento, no cemiterio de S. Salvador de Britteiros, cuja cerimonia teve lugar no penultimo domingo, a que largamente nos referimos.

E a proposito, devemos acrescentar que o cadaver ficou depositado no subterraneo do jazigo, pois é o unico aposento para esse fim, que de resto o interior superior apenas tem uma especie de altar em pedra tosca e sobre elle um crucifixo, dois castiçoes com vellas e duas jarras, uma lampada de azeite suspensa do tecto e na parede o nome de Martins Sarmento.

O jazigo está situado em logar ermo, proximo do muro e d'um arvoredor frondoso, como se vê da gravura.

Repetimos que o mauzoleu foi edificado em pedra tosca e no desenho dos tempos romanos, sendo em feiçao de uma das *casas redondas* descobertas por Martins Sarmento na Citania de Britteiros e no Castro de Sabroso, querendo-o assim positivamente construido para n'elle se guardar o seu cadaver.

De novo dizemos que as referidas *casas redondas* tem bastantes semelhanças com os actuaes moinhos de vento, tão vulgares na Povoia de Varzim, A-ver-o-mar, Villa do Conde, Laundos, etc. Suppõe-se que fossem cobertas de colmo e é essa cobertura que foi procurado imitar-se no jazigo de Martins Sarmento.



## Liga humanitaria das mulheres

Acaba de se constituir em Lisboa um sympathico grupo de mulheres com o titulo que encima estas linhas. Este grupo, de que fazem já parte muitas e conhecidas damas, será impessoal. O seu fim é trabalhar para melhoria das condições de existencia da mulher portugueza; e para isso começará por estabelecer um inquerito no trabalho da mulher nas fabricas, nas officinas e nos estabelecimentos particulares.

O «comité» provisorio já foi eleito e a iniciativa é digna do nosso applauso porque muito tem que fazer se tomar bem a serio a missão a que se impõe, a qual, cremol-o bem, se estenderá mais tarde ás provincias e mormente a esta cidade.

Aqui explora-se á má cara o trabalho das mulheres nas fabricas e muito especialmente o das menores. E quantas vezes não só lhe é explorado o trabalho como se exerce sobre ellas pressões tão torpes e miseraveis que vão brigar com a sua honra e a miseria em que se acham envolvidas, como consta de factos passados e para ahi correntes de bocca em bocca e que são tão torpes e indecorosos que nem é licito dizer-se aqui.

E' por isso que applaudimos a iniciativa da sympathica Liga e julgamos que não haverá coracão bem formado que não a acompanhe em espirito e em acção, se na verdade levar por diante os fins a que se propõe, tão justos como necessarios.

## Nascimento e baptisado

Terça-feira de madrugada deu á luz uma criança do sexo feminino, a snr.<sup>a</sup> Antonia de Macedo e Castro, esposa do snr. Antonio de Castro Martins, nosso amigo e habil empregado da typographia onde se imprime este jornal.

O baptisado d'essa criança realisou-se na sexta-feira de tarde, na parochial egreja de S. Pedro de Azurey, sendo padrinhos o snr. José de Castro Magalhães, proprietario do nosso collega *A Verdade*, de Fafe, e o snr. Antonio Pereira Mendes, estimado negociante d'esta praça.

A recém-nascida recebeu o nome de Maria de Belem, e oxalá seja bafejada pela felicidade que ambicionamos.

## Assignantes

E' nos bastante grato irmos consignando aqui o nosso publico agradecimento, dando publicidade a terras e nomes dos cavalheiros que nos teem honrado com a sua assignatura e assim satisfeito as respectivas importancias. Muitas d'estas teem sido superiores ao custo da assignatura, o que sobremodo nos penhora e serve de valioso auxilio á tentativa da empreza de *O Povo de Guimarães*.

Seguem mais os snrs.:

De Vizella, Dr. Manoel Procopio da Silva Caldas (750 reis) e Antonio da Silva Vieira Coutinho (750 reis); de Gondar, Guimarães, Luiz Antonio da Silva Corrêa (12000 reis); de Lourenço Marques, Joaquim Carvalho Pinheiro de Lacerda (750 reis) e Corrêa & Martins (750 reis); de Aveiro, Manoel Lopes da Silva Guimarães (12000 reis).

## «O Povo Esposendense»

Com o numero 623 entrou no 13.<sup>o</sup> anno de existencia este semanario independente, unico que se publica no concelho que lhe dá o nome, superiormente redigido e defendendo os interesses locais e pugnando pelos seus direitos e aspirações, tendo por lema a razão e a justiça.

Junto com as nossas felicitações, desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

## Musica no jardim

A excellente banda regimental, se o tempo o permittir, das 7 e meia ás 9 meia horas da noite d'hoje executará no coreto do jardim publico o seguinte programma:

### 1.<sup>a</sup> PARTE

*Caçadores da Rainha*—Ordinario.  
*Petite Marie*—Seleccção.  
*Flavia*—Symphonia.  
*Etello*—Mazurka.

### 2.<sup>a</sup> PARTE

*A Filha do Tambor-Mór*—Seleccção.  
*Monte Christo*—Valsa.  
*Bismarck*—Ordinario.

## Tourada em Vizella

Realisa-se hoje na praça de touros de Vizella a 4.<sup>a</sup> corrida da epocha, sendo corridos 7 touros pertencentes ao lavrador snr. Francisco de Carvalho.

E' cavalleiro o arrojado José Casimiro, espada, o diestro Joaquim Peres (el Pechuga), e bandarilheiros, Luiz Homem, Narciso Suspiro, Manoel Lino e Innocencio Angelo.

A corrida começa ás 5 horas da tarde.

## Previsão do tempo

Com relação ao tempo provavel na presente quinzena d'este mez, o metereologista Escolastico fez as previsões seguintes:

De 20 a 23 — Bom tempo de verão, com ceu nublado por vezes. Nas regiões centraes da península apparencias de trovoadas que se resolvem em ventania de leste. Na Extremadura e na Galliza, trovoadas e no levante, chuva. Em geral calor.

De 24 a 27 — Calor forte e caliginoso. Na Galliza alguma chuva da estação. No levante, trovoadas lineares. Na Extremadura, prenuncios de tempestade. Vento noroeste em Saragoça e Murcia, do nordeste na baixa Andaluzia e em Santander; do leste, no estreito de Gibraltar, Almeria e no Mediterraneo inferior.

De 29 a 31 — Forte calor com trovoadas a noroeste e a sueste da península; na região central relâmpagos durante a noite. Tempestades estivaeis na Extremadura, Mancha, Aragão, Barcelona e Andaluzia. Vento de nordeste secco e caliginoso nas duas castellas. No sueste, chuvyas estacionaes e no Mediterraneo e Atlantico, mar agitado.

## Infanteria 20

Foi transferido telegraphicamente para o districto de reserva n.<sup>o</sup> 20, com séde em Amarante, o capitão de infantaria 20 snr. Badoni do Couto.

Esta transferencia inesperada foi muito sentida porque o snr. Couto era bastante estimado n'esta cidade, digase a verdade.

A junta hospitalar de inspecção, que reunia no Porto na ultima segunda-feira, julgou incapaz do serviço activo, por espaço de 6 mezes, o tenente de infantaria 20 snr. Antonio Infante.

## O defezo da caça

Foi ultimamente dirigida a todas as camaras municipaes uma exposição fundamentada pela Associação Protectora da Caça em tempo de defezo, em que demonstra a necessidade de que seja seguida nova orientação emquanto á latitude que deve ter o defezo para a caça indigena, e accentua a epocha em que deve principiar e aquella em que deve terminar.

Segundo o parecer demonstrado da referida Associação, o defezo deve começar em 15 de janeiro e terminar em 31 de agosto.

## Pequenas noticias

A professora official da freguezia de Bustello, concelho de Penafiel, foi transferida, a seu pedido, para a da freguezia de S. Thiago de Ronfe, d'este concelho.

As rev. Manoel Joaquim Martins foi passada carta de encomendação, por um anno, para a freguezia de S. João Baptista de Castellões, d'este concelho.

Tambem foi passada carta de encomendação, por um anno, ao rev. João Dias da Silva, para a freguezia de S. Martinho de Leitões, d'este mesmo concelho.

As snrs.<sup>as</sup> D. Maria da Cruz e D. Thereza da Silva foram providas definitivamente nas escolas primarias de S. Martinho de Gondomar e de Santa Eulalia de Pentieiros, freguezias d'este concelho.

## A's boas almas

Como desde ha muito se encontra tuberculoso e recolhesse ao hospital o operario marceneiro Domingos de Figueiredo, com mulher e um filho a passarem privações, morando na rua da Alegria, 28, uns seus collegas e amigos, compadecidos d'essa dolorosa situação, resolveram manufacturarem um toucador de valor e rifal o em 500 bilhetes, a 50 reis cada um.

Hoje tencionam percorrer esta cidade na passagem da maioria d'esses bilhetes, e os seus intuitos altruistas devem ser coadjuvados por almas generosas que saibam avaliar tudo isso e socorrer o precario estado do infeliz e dos entes que lhe são caros, que não menos lhe soffrem os effeitos.

Por mais de uma vez nos temos dirigido ás almas bem formadas que melhor conhecem as miserias alheias, implorando-lhes protecção para ellas. De novo supplicamos caridade para estas desventuradas e socorra-as quem poder, suavizando-lhes as agruras porque estão passando.

Maria Ribeiro, paralytica, sem mecher os pés e as mãos, sendo preciso metter-lhe a comida na bocca e sem ter quem olhe por ella. Móra na rua de Donães, casa do snr. Lisboa.

Maria Rosa Joaquina, entrevada ha 5 annos, luctando com a doença e a necessidade. Móra em S. Lazaro, 272.

Maria de Jesus, viuva, paralytica, sem poder trabalhar e com um filho menor, tendo ainda a mortifical-a a doença e a miséria. Móra em S. Lazaro, 216.

# ANNUNCIOS

## Arrematação

(1.<sup>a</sup> publicação)

No dia 14 d'agosto proximo, ao meio dia, no Tribunal Judicial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, teem de ser postos em praça, para serem arrematados por quem mais der acima da sua avaliação, que consta do respectivo processo d'execução hypothecaria que Bernardino Jordão, casado, negociante e capitalista, d'esta mesma cidade, promove contra os executados Eduardo Elycio Gonçalves e mulher Anna d'Araujo Fernandes, proprietarios, moradores que foram no logar da Mógada, freguezia de S. Thiago de Ronfe, d'esta comarca, e actualmente residentes na rua de S. Damaso, d'esta cidade, diferentes bens mobiliarios, e bem assim os immoveis seguintes:

A propriedade denominada da Boa Vista ou Mógada, situada no logar do mesmo nome na dita freguezia de S. Thiago de Ronfe, composta de casas sobradadas e telhadadas, de um campo de terra lavradia, com arvores de vinho e fructa, e de terra d'horta tambem com arvores de vinho e fructa, com um tanque junto ás casas, diferentes lataças e com um barraco de madeira de pinho e telhado, servindo d'engenho de torcer algodão, ao lado do poente, tudo junto e avaliado na quantia de 1:178.420 reis.

E uma propriedade composta de quatro moradas de casas, sendo uma sobradada e tres terreas, achando-se uma d'estas coberta a zinco e que serve para officina de tinturaria e as restantes telhadadas, estando na sobradada e pregado na parede um santuario com um crucifixo e quatro jarras diferentes, e terras d'horta e de cultura, com arvores de vinho e fructa, e diferentes ramadas, tendo as terras d'horta um poço com bomba de ferro, e quintal, tudo junto e circuido por parede, situado no referido logar da Mógada e dita freguezia de Ronfe, com uma pequena parte situada na freguezia de S. Mamede de Vermil, tambem d'esta comarca, avaliada na quantia de 861.460 reis, o que tudo será entregue a quem mais offerecer acima da dita avaliação.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados para assistirem á arrematação.

Guimarães, 19 de julho de 1904.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Silva Leal.

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio,

Manoel Dias d'Oliveira.

## CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

(Antiga Casa do Augusto)

Rua Nova de Santo Antonio, 27--Guimarães

Fuzos para lagares.

Arcos de ferro para pipas.

Arame zincado e ferros para ramada.

Tesouras para podar.

Cutelarias e ferragens de todas as qualidades.

PREÇOS MODICOS E SEM COMPETENCIA

## Madeiras

de riga e flandres, vendem-se mais barato na Fabrica União de Cutelarias de Guimarães,

A' Avenida da Industria

# O Povo de Guimarães

## CALENDARIO DE JULHO

Domingo	3	10	17	24	31
Segunda	4	11	18	25	
Terça	5	12	19	26	
Quarta	6	13	20	27	
Quinta	7	14	21	28	
Sexta	1	8	15	22	29
Sabbado	2	9	16	23	30

Quarto ming. em 5, ás 10-20 m. da tarde.  
Lua nova em 13, ás 4-53 m. da manhã.  
Quarto cresc. em 19, ás 8-14 m. da tarde.  
Lua cheia em 27, ás 9-8 m. da manhã.

## Horario dos comboys

### PARTIDAS:

N.º 2—Mixto—Diario—A's 5 da manhã, tendo correspondencia na Trofa para a Povoá, Braga e Vianna, e para o Douro e Porto.

N.º 12—Mixto—Dias uteis—A's 7-5 da manhã, com correspondencia na Trofa para Braga e Valença, e para o Porto.

N.º 4—Mixto—Diario—A's 10-15 da manhã, tendo correspondencia na Trofa para o Porto pelo comboyo tramway do Minho.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—A's 2-5 da tarde, correspondendo na Trofa, com demora, para a Povoá e Braga.

N.º 6—Correio—Diario—A's 4 da tarde, com correspondencia na Trofa para a Povoá, Braga e Valença, e para o Douro, Porto e Companhia Real.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis A's 7-15 da tarde, correspondendo na Trofa apenas para o Porto, chegando ás 10-48 da noite.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias santificados—A's 8-20 da noite, tendo correspondencia na Trofa apenas para o Porto, chegando ás 10-59.

### CHEGADAS:

N.º 13—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—A's 6-38 da manhã, sahindo da Trofa ás 5 e sem ligação com o Minho.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—A's 8-53 da manhã. Corresponde da Trofa com o comboyo que parte do Porto ás 4-54 da manhã.

N.º 9—Mixto—Domingos e dias santificados—A's 9-32 da manhã. Corresponde na Trofa com o comboyo que parte do Porto ás 7 da manhã.

N.º 1—Correio—Diario—A's 11 da manhã. Na Trofa corresponde com o comboyo que parte do Porto ás 7-50 da manhã.

N.º 3—Mixto—Dias uteis—A's 2-52 da tarde, correspondendo na Trofa com o comboyo que parte do Porto ás 11-15 da manhã e com o procedente de Valença, Braga e Povoá.

N.º 15—Mixto—Domingos e dias santificados—A's 4-41 da tarde. Na Trofa corresponde ao comboyo tramway do Minho, que parte do Porto ás 2-3 da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—A's 6-53 da tarde, tendo correspondencia na Trofa com o comboyo que parte do Porto ás 4-22 da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—A's 8-58 da noite. Corresponde na Trofa com o comboyo que parte do Porto ás 5-45 da tarde, e ao procedente de Valença, Braga e Povoá.

Os comboyos n.ºs 3, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15 teem 1 minuto de paragem nos apeadeiros de Covas, Magdalena e Espinho, para receberem e deixarem passageiros.



## Francisco Jacintho

CIRURGIÃO DENTISTA

Tratamento de doenças da bocca  
Collocação de dentes artificiaes

Campo do Toural, 6

## «O POVO DE GUIMARÃES»

Não solicita mas de bom grado aceita assignaturas, por escripto e pagas adeantadamente, tanto d'esta cidade como de fóra, o que agradece.

Além da venda avulsa pelas ruas da cidade no dia da sua publicação, tambem se encontrará á venda diariamente na sua redacção e administração, rua de D. João I, n.º 76.

## Grande Marcenaria \* \* \* \*

E

### DEPOSITO DE MOVEIS

DE  
**NEVES & C.ª**

Rua de Gil Vicente  
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero. n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade e qualidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numeroso e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correccão de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.



## A' loja do preto

DA VIUVA DE

**Arthur Joaquim Rebello**

Rua de S. Damaso

(Esquina do Campo da Feira)

GUIMARÃES



Acreditado estabelecimento de mercearia com variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade nos puros e saborosos cafés **MOKA** e **S. THOMÉ**; aquelle ao preço de 850 reis, e este para 700 reis, cada kilo, moído á vista do freguez, e em machinas especialmente adquiridas para tal fim.

Estes saborosos cafés por moer, terão o abatimento de 20 reis em kilo.

## A' loja do preto

## Annuncios judiciaes

«O Povo de Guimarães», é o unico jornal que n'esta cidade publica os annuncios judiciaes e particulares mais baratos, pois faz differença no preço e comprimento das linhas de columna, que são mais largas do que as dos outros jornaes.

Os outros teem as linhas mais curtas que as do nosso e são a 40 reis a 1.ª publicação, e a 20 reis a 2.ª; ao passo que nós publicamos a 30 reis a 1.ª publicação e a 20 reis a 2.ª, o que faz sua differença de parte a parte.

Mundo Legal e Judiciario

PROPRIEDADE E DIRECCÃO DE

**Fernão Botto Machado**

Revista de jurisprudencia e direito, com artigos dos principaes homens sobre todo o movimento da lei e sua interpretação

Redacção e administração, rua do Ouro, 124, 1.º — LISBOA

Para propaganda, a qualquer dos assignantes d'O Povo de Guimarães será fornecido um exemplar d'esta importante obra pelo preço de 200 reis.

Tambem se vende avulso na administração d'este jornal ao preço de 500 reis o volume brochado.

A Insurreição de Janeiro

Por HELIODORO SALGADO

Historia, filiação, causas e justificação do movimento revolucionario do Porto